



Serviço Público Federal

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

CONCURSO PÚBLICO 2014

PROVA TIPO

2

Cargo de Nível Médio:

**TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA**

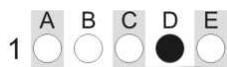
Provas de Português, Raciocínio Lógico,  
Noções de Administração Pública e Conhecimentos Específicos

2014

CADERNO DE QUESTÕES

INSTRUÇÕES GERAIS

1. Este **Caderno de Questões** somente deverá ser aberto quando for autorizado pelo Fiscal.
2. **Antes de iniciar** a prova, **confira** se o **tipo** da prova do **Caderno de Questões** é o mesmo da **etiqueta da banca** e da **Folha de Respostas** de questões objetivas.
3. Ao ser autorizado o início da prova, verifique se a numeração das questões e a paginação estão corretas. Verifique também se contém **60 (sessenta)** questões objetivas com 5 (cinco) alternativas cada. Caso contrário, comunique imediatamente ao Fiscal.
4. O tempo disponível para esta prova é de **quatro horas**. Faça-a com tranquilidade, mas **controle seu tempo**. Esse **tempo** inclui a marcação da **Folha de Respostas** de questões objetivas.
5. Você somente poderá sair em definitivo do Local de Prova depois de decorridas **três horas** do início da aplicação.
6. Na **Folha de Respostas** de questões objetivas, confira seu **nome, número do seu documento de identificação, tipo de prova e cargo escolhido**.
7. Em hipótese alguma lhe será concedida outra **Folha de Respostas** de questões objetivas.
8. Preencha a **Folha de Respostas** de questões objetivas utilizando caneta esferográfica de tinta azul ou preta. Na **Folha de Respostas** de questões objetivas, preencha completamente o círculo correspondente à alternativa escolhida, conforme modelo:



9. Será atribuído o valor ZERO à questão que contenha na **Folha de Respostas** de questões objetivas: dupla marcação, marcação rasurada, emendada ou com "X", não preenchida totalmente ou que não tenha sido transcrita.
10. A correção da prova objetiva será efetuada de forma eletrônica, considerando-se apenas o conteúdo da **Folha de Respostas** de questões objetivas.
11. Caso a Comissão julgue uma questão como sendo nula, os pontos serão atribuídos a todos os candidatos.
12. Não será permitida qualquer espécie de consulta.
13. Ao terminar a prova, **devolva** ao **Fiscal** de Sala este **Caderno de Questões**, juntamente com a **Folha de Respostas** de questões objetivas, e **assine a Lista de Presença**.
14. Na sala que apresentar apenas 1 (um) Fiscal, os 3 (três) últimos candidatos somente poderão ausentar-se da sala juntos, após a **assinatura da Ata de Encerramento** de provas.
15. **Assine** neste Caderno de Questões e **coloque** o número do seu documento de identificação (RG, CNH etc.).

Nº do doc. de identificação (RG, CNH etc.):

Assinatura do(a) candidato(a):

Universidade  
Federal de Alagoas  
(Edital nº 025/2014)





# PORTUGUÊS

A questão 1 refere-se à tirinha abaixo.



Disponível em: <http://blog.clickgratis.com.br/SOTIRINHAS/366352/MAFALDA>.  
Acesso em: 01 abr. 2014.

1. No período do primeiro quadrinho “Quem não entendeu, levante a mão”, substituindo-se o “quem” por “os alunos que”, obtém-se:

- A) Os alunos que não entenderam, levatem a mão.
- B) Os alunos que não entendeu, levatem a mão.
- C) Os alunos que não entenderão, levatem a mão.
- D) Os alunos que não entendem, levante a mão.
- E) Os alunos que não entenderam, levantam a mão.

A questão 2 refere-se ao texto abaixo.

Alô, alô, Marciano  
Aqui quem fala é da Terra  
Pra variar, estamos em guerra  
Você não imagina a loucura  
O ser humano tá na maior fissura porque  
Tá cada vez mais *down* o *high society*  
[...]

LEE, Rita. CARVALHO, Roberto de.

Disponível em: <http://www.vagalume.com.br/> Acesso em: 30 mar. 2014.

2. Os dois primeiros versos do texto fazem referência à função da linguagem cujo objetivo dos emissores é apenas estabelecer ou manter contato de comunicação com seus receptores. Nesses versos, a linguagem está empregada em função

- A) apelativa.
- B) referencial.
- C) poética.
- D) fática.
- E) expressiva.

A questão 3 refere-se ao texto abaixo.

A felicidade do mancebo é a esposa e o amigo; a primeira dá alegria, o segundo dá força. O guerreiro sem a esposa é como a árvore sem folhas nem flores: nunca ela verá o fruto. O guerreiro sem amigo é como a árvore solitária que o vento açouta no meio do campo: o fruto dela nunca amadurece. A felicidade do varão é a prole, que nasce dele e faz seu orgulho [...]. Amado de Tupã é o guerreiro que tem uma esposa, um amigo e muitos filhos; ele nada mais deseja senão a morte gloriosa. [...]

ALENCAR, José de. *Iracema*. Rio de Janeiro: Melhoramentos, s. d, p. 149.

3. No texto acima, há orações que se iniciam com o conectivo “que”. Essas orações têm valor de

- A) substantivo.
- B) advérbio.
- C) adjetivo.
- D) numeral.
- E) pronome.

A questão 4 refere-se ao texto abaixo.

As imagens visuais são tão nítidas, formam com tanta naturalidade quadros que resumem a vida, que têm um privilégio de fácil evocação nas nossas lembranças de infância.

BACHELARD, Gaston. *A poética do devaneio*. São Paulo: M. Fontes, 2010, p. 131.

4. O trecho “de fácil evocação nas nossas lembranças” pode ser reescrito, sem prejuízo ao sentido, da seguinte forma:

- A) de fácil alheamento nas nossas lembranças.
- B) de fácil alusão às nossas lembranças.
- C) de fácil avultamento nas nossas lembranças.
- D) de fácil reprodução nas nossas lembranças.
- E) de fácil esmaecimento nas nossas lembranças.

5. Considere o trecho sublinhado em: “Apenas trinta e cinco pessoas assistiram à projeção de dez filmes de dois minutos de duração cada um, no dia 28/12/1895” (História Viva, janeiro/2005). Nas reescritas abaixo, em qual alternativa ocorreu danos à norma culta?

- A) viram a projeção de dez filmes.
- B) assistiram aos dez filmes.
- C) foram assistir à projeção de dez filmes.
- D) presenciaram a projeção de dez filmes.
- E) compareceram a projeção de dez filmes.

A questão 6 refere-se ao fragmento abaixo.

João amava Teresa que amava Raimundo  
que amava Maria que amava Joaquim que amava Lili  
que não amava ninguém.

ANDRADE, Carlos Drummond de. *Alguma poesia*. São Paulo: M. Fontes, 1978.

6. A palavra “que”, no último verso, é um(a)

- A) conjunção integrante.
- B) preposição.
- C) conjunção subordinativa causal.
- D) conjunção subordinativa consecutiva.
- E) pronome relativo.



**A questão 7 refere-se ao texto abaixo.**

Fosse em casa, na rua, no trabalho, nas férias, em Verona, em Fortaleza, em Niterói, em Ibiza, aqui mesmo, em qualquer lugar que fosse, em toda e qualquer circunstância, mesmo nas mais adversas, chovesse ou fizesse sol, ela amava incondicionalmente. Aquilo até irritava, que amor é esse, gente? Quem já viu uma coisa dessas? Ela não era normal.

FALCÃO, Adriana. *O doído da garrafa*. São Paulo: Planeta, 2003, p. 23.

**7. Pelas características do texto, é correto afirmar:**

- A) é um relato de viagem, percebido a partir do uso de períodos simples.
- B) é um texto com presença de caracteres líricos, apresentado em uma estrutura semântica rebuscada e poética.
- C) considerando a forma de construção em frases simples e de apelo cotidiano, trata-se de um texto de forte tom cronístico.
- D) o texto se fundamenta em caracteres próprios ao épico, por isso a apelação ao dialógico.
- E) trata-se de um tipo de texto com fortes traços pitorescos, semelhante às descrições epistolares.

**A questão 8 refere-se ao texto abaixo.**

O que há entre a vida e a morte? Uma curva ponte. Não obstante, se eu não compusesse este capítulo, padeceria o leitor um forte abalo, assaz danoso ao efeito do livro. Saltar de um retrato a um epitáfio pode ser real e comum: ao leitor, entretanto, não se refugia no livro, senão para escapar à vida.

ASSIS, Machado de. *Memórias póstumas de Brás Cubas*. Em Obra completa. Rio de Janeiro: J. Aguilar, 1959.

**8. A relação semântica do elemento articulador “não obstante” coincide com a que aparece em qual das orações abaixo?**

- A) “[...] na prática faziam-se hábeis, sinuosas, surdas, e alcançavam o fim proposto, não de salto, mas aos saltinhos [...]”.
- B) “Eis aí mais um mistério para ajuntar aos tantos deste mundo. Apesar de tudo, jantei bem e fui ao teatro [...]”.
- C) “Assim preencho as lacunas alheias; assim podes também preencher as minhas [...]”.
- D) “Desde que a viu animou-me muito no nosso amor [...]”.
- E) “Também não achei melhor título para a minha narração – se não tiver outro daqui até ao fim do livro [...]”.

**A questão 9 refere-se ao texto abaixo.**

Fui contando nos dedos os motivos que deveriam levar a que o grupo se alegrasse: a lareira crepitava na noite fria, uma amizade generosa circulava entre nós, três bebês dormiam ali perto, na sala ao lado, ouviam-se risadas e, apesar de sermos na pequena roda mais ou menos calejados pelas perdas da vida, tínhamos os nossos ganhos em experiência, amores, conhecimento, esperança.

LUFT, Lya. *Veja*, 28 jul. 2004.

**9. Assinale a alternativa que se refere diretamente ao argumento central da autora.**

- A) Há banalidades que tornam as pessoas alegres, mas, face aos dissabores da vida, muita coisa pode não representar nada, não expressar aquilo que a trajetória de cada um revela.
- B) Tratava-se de pessoas que procuravam motivos para obter a alegria; todavia, as experiências, os amores, o conhecimento e a esperança poderiam representar exemplos de perdas.
- C) Havia pessoas que não encontravam motivos para alegria, apesar das mãos calejadas, das experiências e dos conhecimentos adquiridos durante a vida.
- D) Havia uma lista pequena de motivos para se obter a alegria, que era insignificante, mas, mesmo assim, avultava-se a carência da felicidade.
- E) Mesmo com os poucos motivos para a alegria e diante das perdas, as experiências, o conhecimento, amores e esperança eram motivos para a satisfação.

**A questão 10 refere-se ao texto abaixo.**

Estou me despedindo desse espaço e deixo um abraço para aqueles que acompanharam minhas palavras, porque são elas que contam no fim da história. As tais palavras costumam ser especialmente travessas e ariscas. São elas que vão ficar no fim das contas, ao lado dos anéis. Apenas as palavras, cada uma delas, todas arrumadas, em seus vestidos alegres, as bocas vermelhas, agrupadas para uma fotografia num dia claro de verão.

FALABELLA, Miguel. *Istoé*. 23 fev. 2011.

**10. Esse fragmento foi extraído de uma crônica moderna. Que elementos comprovam essa afirmação?**

- A) Estrutura narrativa completa: espaço, tempo, personagens, enredo, foco narrativo etc.
- B) Estrutura semântica acessível, aliada a uma narrativa simples e direta.
- C) Tentativa de se obter um argumento plausível e conclusivo.
- D) Presença de uma base argumentativa fundamentada em problema e hipóteses.
- E) Uso de períodos compostos por subordinação e estrutura vocabular rebuscada.

**A questão 11 refere-se ao poema abaixo.**

Dorme, ruazinha... É tudo escuro...  
E os meus passos, quem é que pode ouvi-los?  
Dorme o teu sono sossegado e puro,  
Com teus lampiões, com teus jardins tranquilos...

QUINTANA, Mário. *Poesias*. São Paulo: Ática, 2002, p. 29.

**11. A estrofe acima, extraída do poema “Rua dos Cataventos II”, apresenta**

- A) uma paisagem poética, destituída de caracteres subjetivos.
- B) uma relação intimista entre o poeta e a rua.
- C) um mundo transcendental e desconhecido do poeta.
- D) uma forma racional de se conceber as lembranças e imagens da rua.
- E) uma visão objetiva dos espaços imaginários.

**A questão 12 refere-se ao texto abaixo.**

Numa noite em que voltei para casa muito bêbado de uma de minhas andanças pela cidade, achei que o gato evitava minha presença.

POE, Edgar Allan. *Histórias extraordinárias*. São Paulo: Larousse Jovem, 2005.

**12.** A oração “que o gato evitava minha presença”, sintaticamente, é

- A) um complemento verbal.
- B) um complemento nominal.
- C) um predicativo.
- D) um aposto.
- E) o sujeito do verbo “achar”.

**A questão 13 refere-se ao texto abaixo.**

[...] que assim é o amor, oh! minha amada; de tudo que ele suscita, e esplende, e estremece, e delira em mim existem apenas meus olhos recebendo a luz de teu olhar. Ele me cobre de glórias e me faz magnífico.

BRAGA, Rubem. *Ai de ti, Copacabana*. Editora do Autor: Rio de Janeiro, 1960.

**13.** Sobre as vírgulas utilizadas no trecho sublinhado, é correto afirmar:

- A) foram empregadas de forma irregular, pois não se colocam vírgulas antes de conjunção aditiva.
- B) se a conjunção aditiva ocorre em repetidas vezes, é facultado o uso da vírgula.
- C) as vírgulas estão inadequadas. O correto seria utilizar o ponto.
- D) quando a conjunção aditiva vem repetida, o uso é facultado à primeira vírgula da sentença.
- E) trata-se de um efeito estético, pois não há fundamentação na gramática normativa.

**A questão 14 refere-se ao fragmento de texto abaixo.**

[...] não podia tirar os olhos daquela criatura de quatorze anos, alta, forte e cheia, apertada em um vestido de chita, meio desbotado. Os cabelos grossos, feitos em duas tranças, com as pontas atadas uma à outra, à moda do tempo, desciam-lhes pelas costas. Morena, olhos claros e grandes, nariz reto e comprido, tinha a boca fina e o queixo largo. As mãos, a despeito de alguns ofícios rudes, eram curadas com amor; não cheiravam a sabões finos nem águas de toucador, mas com água de poço e sabão comum, trazia-as sem mácula. Calçava sapatos de duraque, rasos e velhos, a que ela mesma dera alguns pontos. [...]

ASSIS, Machado de. *Dom Casmurro*. 2 ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira/INL, 1977. p. 259.

**14.** A respeito da tipologia textual, o fragmento é

- A) descritivo e traça o perfil psicológico da personagem na direção de ambiguidade que a caracteriza.
- B) narrativo e lança aos leitores detalhes da personagem sob perspectiva cronológica.
- C) dissertativo e denuncia, por meio dos próprios acontecimentos apresentados, a classe social e o caráter da personagem.
- D) narrativo e retrata, em breves traços, que a personagem funciona como mobilizadora do poder de sedução.
- E) descritivo e indicia, por meio do retrato físico, a situação de uma personagem de condição modesta.

**A questão 15 refere-se à tirinha abaixo.**



Disponível em: <http://calvinandharoldo.tumblr.com/page/2>. Acesso em: 1º abril de 2014.

**15.** Dada as seguintes afirmativas acerca do texto dos quadrinhos,

- I. No segundo quadrinho, a colocação pronominal aparece em desacordo com a norma culta.
- II. Os pronomes “disso” (2º quadrinho) e “essa” (4º quadrinho) são mecanismos de coesão gramatical, palavras fóricas cujas referências são catafóricas.
- III. O vocábulo “que” em: “que exista uma solução...” (4º quadrinho) introduz uma oração subordinada adjetiva.
- IV. Os vocábulos “tão” (1º quadrinho) e “talvez” (3º quadrinho) exercem a mesma função sintática.

verifica-se que está(ão) correta(s)

- A) I, II, III e IV.
- B) I, II e III, apenas.
- C) III e IV, apenas.
- D) I e II, apenas.
- E) IV, apenas.

## RACIOCÍNIO LÓGICO

## RASCUNHOS

16. Se a afirmação “ela é alagoana ou pernambucana” é VERDADEIRA para Sra. Diana, qual das afirmações em relação a ela é necessariamente FALSA?

- A) Ela não nasceu em Pernambuco.
- B) Ela nasceu na Bahia.
- C) Ela nasceu em Alagoas ou em Pernambuco.
- D) Ela não nasceu em Sergipe.
- E) Ela não nasceu em Alagoas.

17. Mensalmente, Dona Mariana reserva 10% de sua remuneração para a mesada dos seus três netos, cujas idades são 12, 8 e 6 anos. Se o quinhão de cada neto é proporcional a sua idade, num mês em que a remuneração de Dona Mariana foi R\$ 1 560,00, o neto mais velho recebeu uma mesada de

- A) R\$ 156,00.
- B) R\$ 72,00.
- C) R\$ 52,00.
- D) R\$ 48,00.
- E) R\$ 36,00.

18. Solicitou-se ao Auxiliar Administrativo Geraldo lançar numa planilha as notas dos alunos de uma disciplina do curso de Doutorado em Física Quântica. Após a digitação de quatro notas, ele percebeu que a prova do quinto aluno não estava no envelope que lhe tinham entregue. Sendo proativo, Geraldo contatou o professor da disciplina, que se lamentou: não sei onde está a prova, mas sei que a média da turma foi 5,0. Se as notas digitadas estão na tabela seguinte,

Aluno	Nota
Antônio	5,0
Carla	4,0
Gisele	6,0
Josenildo	3,0
Juliana	

a nota da Juliana foi

- A) 8,0.
- B) 7,0.
- C) 6,0.
- D) 5,0.
- E) 2,0.

RASCUNHOS

19. Se A e B são dois algarismos do sistema decimal de numeração, dadas as afirmações,

- I. O inteiro AB24 é divisível por 4.
- II. O inteiro AAA é múltiplo de 3.
- III. O inteiro AB1 é primo.

verifica-se que está(ão) correta(s)

- A) I, II e III.
- B) I e III, apenas.
- C) I e II, apenas.
- D) III, apenas.
- E) II, apenas.

20. Para cada nota bimestral, um professor de uma universidade pública realiza dois tipos de avaliação: uma prova escrita e uma avaliação continuada de acordo com a participação dos alunos nas aulas e em atividades extraclasse. A avaliação continuada é “pontuada” através de estrelas, cada uma valendo um acréscimo de 5% na nota da prova escrita.

Se a tabela abaixo apresenta a quantidade de estrelas obtidas e as notas da prova escrita de três alunos,

Aluno	Estrelas	Prova Escrita	Nota Bimestral
Débora	8	4,0	
Gisele	6	6,0	
Juliana	10	4,0	

a coluna relativa à Nota Bimestral será preenchida, de cima para baixo, com

- A) 4,0; 3,0; 5,0.
- B) 4,8; 6,9; 4,9.
- C) 5,6; 7,8; 6,0.
- D) 6,0; 6,0; 7,0.
- E) 7,2; 9,6; 8,0.

21. Para se cadastrar num provedor de e-mail, Dona Dirce precisava escolher uma senha com oito caracteres, dentre letras e algarismos. Pensando em facilitar a memorização, ela optou por uma senha que começasse com três letras minúsculas distintas seguidas de cinco algarismos também distintos. Inspirada no nome do seu marido, as letras escolhidas foram a, r e i e, ainda objetivando facilidades de memorização, os algarismos escolhidos foram os que representam números ímpares. Nessas condições, quantas senhas Dona Dirce pode escolher?

- A)  $3! \cdot 5!$
- B)  $3! + 5!$
- C)  $5!$
- D)  $\frac{5!}{3!}$
- E) 1

RASCUNHOS

22. Mensalmente, o Sr. Cardoso dá mesada aos seus três netos. O valor da mesada não é fixo e nem a distribuição é uniforme. Na verdade, e para que cada um fizesse jus ao dinheiro recebido, era exigida dos netos a solução de um problema (quem resolvesse primeiro ganhava o maior quinhão e, assim, sucessivamente). No mês passado, o Sr. Cardoso anunciou:

1. O total a ser distribuído é de R\$ 140,00.
2. A diferença entre o maior valor e o intermediário é a metade da diferença entre este e o menor valor.
3. O maior valor é o dobro do menor.

Nestas condições, o neto que resolveu o problema por último recebeu

- A) R\$ 60,00.
- B) R\$ 50,00.
- C) R\$ 40,00.
- D) R\$ 30,00.
- E) R\$ 20,00.

23. Que número positivo é uma unidade maior que seu inverso?

- A) 1
- B)  $\frac{1-\sqrt{5}}{2}$
- C)  $\frac{-1+\sqrt{5}}{2}$
- D)  $\frac{1+\sqrt{5}}{2}$
- E)  $\frac{-1-\sqrt{5}}{2}$

24. Se observarmos que

$$2 + 4 = 6,$$
$$2 + 4 + 6 = 12,$$
$$2 + 4 + 6 + 8 = 20,$$
$$2 + 4 + 6 + 8 + 10 = 30,$$

e soubermos que esse padrão se mantém indefinidamente, o valor da soma  $2 + 4 + 6 + 8 + 10 + \dots + 100$  é

- A) 30.
- B) 2 450.
- C) 2 550.
- D) 9 900.
- E) 10 100.

25. Se a soma de dois números reais é igual ao dobro da diferença entre eles, então o quadrado do maior deles é

- A) a metade do triplo do quadrado do menor.
- B) a quarta parte do nônio do quadrado menor.
- C) o nônio do quadrado do menor.
- D) o dobro do quadrado do menor.
- E) o triplo do quadrado do menor.

## NOÇÕES DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

26. Dadas a seguir as regras deontológicas previstas no Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal,

- I. Toda ausência injustificada do servidor de seu local de trabalho é fator de desmoralização do serviço público, o que quase sempre conduz à desordem nas relações humanas.
- II. Ao servidor não basta ser honesto; ele tem ainda que parecer honesto, evitando qualquer local ou conduta que possa levantar dúvidas quanto à sua probidade, mesmo que internamente saiba que não está fazendo algo errado.
- III. A função pública deve ser tida como exercício profissional e, portanto, integra-se na vida particular de cada servidor público. Assim, os fatos e atos verificados na conduta do dia a dia em sua vida privada poderão crescer ou diminuir o seu bom conceito na vida funcional.

verifica-se que está(ao) correta(s)

- A) I, II e III.
- B) II e III, apenas.
- C) I e III, apenas.
- D) II, apenas.
- E) I, apenas.

27. De acordo com a Lei nº 8.987, de 13 de fevereiro de 1995, não atenta contra o princípio da continuidade do serviço público a sua interrupção em situação de emergência ou após prévio aviso, nas seguintes hipóteses:

- A) por inadimplemento do usuário e em razão de greve no serviço público.
- B) por caso fortuito ou força maior e em razão de greve no serviço público, desde que esta seja considerada legal pelo Judiciário.
- C) por razões de segurança das instalações e em decorrência de obras públicas ou privadas que impeçam a execução do serviço.
- D) por caso fortuito e em razão de calamidades públicas.
- E) por razões de ordem técnica ou de segurança das instalações e por inadimplemento do usuário, considerado o interesse da coletividade.

28. O uso de poderes administrativos pela autoridade pública

- A) não é lícito, tendo em vista que o poder pertence exclusivamente ao Estado e não aos seus agentes.
- B) é considerado abusivo quando a autoridade, atuando dentro dos limites da competência legalmente conferida, busca o fim exigido pela lei.
- C) é justificado em razão da instrumentalidade da função administrativa, que visa realizar concretamente o interesse público.
- D) somente é permitido no âmbito da Administração Direta.
- E) é lícito mesmo quando praticado o ato com fim diverso daquele exigido pela lei.

29. O poder administrativo de polícia se manifesta através de atos

- A) preventivos, fiscalizadores e repressivos.
- B) normativos constitucionais, legais e infralegais.
- C) de direito penal, administrativo e civil.
- D) praticados por qualquer pessoa jurídica.
- E) de direito público e de direito privado.

30. O princípio da autotutela significa que

- A) devem ser adotadas, no âmbito administrativo, formas simples, suficientes para propiciar adequado grau de certeza, segurança e respeito aos direitos dos administrados.
- B) a Administração deve anular seus próprios atos, quando eivados de vício de legalidade, e pode revogá-los por motivo de conveniência ou oportunidade, respeitados os direitos adquiridos.
- C) os processos administrativos devem ser impulsionados de ofício, sem prejuízo da atuação dos interessados.
- D) a Administração tem o direito de defender seus próprios interesses em juízo.
- E) os atos administrativos devem ser praticados com observância das formalidades essenciais à garantia dos direitos dos administrados.

31. A aplicação de sanções pode decorrer diretamente de quais poderes administrativos?

- A) Poder disciplinar, poder discricionário e poder jurisdicional.
- B) Poder regulamentar, poder vinculado e poder jurisdicional.
- C) Poder disciplinar, poder hierárquico e poder de polícia.
- D) Poder normativo, poder discricionário e poder hierárquico.
- E) Poder vinculado, poder regulamentar e poder de polícia.

32. Dadas as afirmativas a seguir sobre o princípio da publicidade,

- I. Os atos internos da Administração precisam ser publicados no *Diário Oficial* para poder produzir os efeitos que lhes são próprios.
- II. São exceções ou relativizações do princípio o sigilo imprescindível à segurança da sociedade e do Estado e a preservação da intimidade dos envolvidos.
- III. A publicidade dos atos, programas, obras, serviços e campanhas dos órgãos públicos deverá ter caráter educativo, informativo ou de orientação social, dela não podendo constar nomes, símbolos ou imagens que caracterizem promoção pessoal de autoridades ou servidores públicos.

verifica-se que está(ão) correta(s)

- A) I, II e III.
- B) II e III, apenas.
- C) I e II, apenas.
- D) III, apenas.
- E) I, apenas.



33. São exemplos de prerrogativas decorrentes do princípio da supremacia do interesse público sobre os interesses particulares:

- A) obrigatoriedade de licitar e privilégios processuais.
- B) conclusão de contratos e realização de obras.
- C) direito de ação e imperatividade dos atos.
- D) sujeição a controle e poder discricionário.
- E) desapropriação e extinção unilateral de contratos administrativos.

34. De acordo com a Lei nº 8.987, de 13 de fevereiro de 1995, considera-se adequado o serviço público que satisfaz as condições de

- A) regularidade, eficácia, segurança, modernidade, generalidade, cortesia na sua prestação e gratuidade.
- B) regularidade, continuidade, eficiência, segurança, atualidade, generalidade, cortesia na sua prestação e modicidade das tarifas.
- C) eficácia, segurança jurídica, gratuidade, impessoalidade, moralidade, publicidade, amplitude e observância do tratamento prioritário.
- D) continuidade, legalidade, impessoalidade, moralidade, devido processo legal, presunção de legitimidade e amplitude.
- E) continuidade, eficiência, imperatividade, segurança jurídica, gratuidade, impessoalidade e moralidade.

35. Dadas as afirmativas a seguir quanto aos serviços públicos,

- I. Além de prestar diretamente os serviços públicos, o Estado pode se utilizar das formas de prestação indireta, das quais são exemplos a outorga a pessoas da Administração Indireta e a delegação a particulares por meio de concessão ou permissão.
- II. A parceria público-privada, na modalidade de concessão patrocinada, também é forma de prestação indireta de serviço público.
- III. As agências executivas são entidades da Administração Indireta criadas com a finalidade de prestar serviços públicos em lugar do Poder Executivo.
- IV. As sociedades de economia mista e as empresas públicas são entidades criadas com o fim de exploração de atividade econômica pelo Estado, sendo vedada a elas a prestação de serviços públicos.

verifica-se que está(ão) correta(s)

- A) I, II, III e IV.
- B) III e IV, apenas.
- C) I e III, apenas.
- D) I e II, apenas.
- E) II, apenas.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

36. Quem produz ovinos, caprinos, ou qualquer outro produto em uma propriedade rural, tem a grande preocupação de produzir com qualidade, mas sem gastar muito, ou seja, diminuir o custo da produção. A intenção é vender produtos no lugar certo, na hora certa, e como melhor preço, afinal, o objetivo de qualquer negócio é obter lucro. Assim, todo este caminho que o produto percorre é chamado de Cadeia Produtiva. Do produtor ao consumidor final o produto percorre vários segmentos e cada segmento é denominado de “agente”, e todos estes agentes atuando em conjunto formam uma cadeia. Portanto, uma cadeia produtiva envolve:

- I. fornecedores de bens (insumos) e serviços;
- II. produtores rurais, processadores e transformadores e distribuidores;
- III. agentes que coordenam o fluxo dos produtos, tais como o governo, as entidades sociais, comerciais, financeiras e de serviços;
- IV. consumidores.

Dos itens acima, verifica-se que está(ão) correto(s)

- A) I, II, III e IV.
- B) I, III e IV, apenas.
- C) I, II e IV, apenas.
- D) II e IV, apenas.
- E) I e III, apenas.

37. Uma das etapas da água no ciclo hidrológico, após a precipitação, quando se subtrai a infiltração e a evaporação forma o que se caracteriza como Run-off ou escoamento superficial. Este excesso de água provoca a erosão

- A) hídrica marinha.
- B) laminar.
- C) gravitacional.
- D) hídrica fluvial.
- E) eólica.

38. Dados abaixo alguns aspectos importantes para que o solo esteja saudável, cheio de nutrientes, com micro-organismos e com grande chance de ter alta produtividade,

- I. A cobertura vegetal para conservação da água.
- II. A cobertura vegetal para conservação do solo.
- III. A adubação periódica sem matéria orgânica.
- IV. Ausência das rotações de cultivos.

verifica-se que está(ão) correto(s) apenas

- A) II e IV.
- B) II e III.
- C) I e III.
- D) I e II.
- E) IV.



39. Um programa desenvolvido por pesquisadores da Inglaterra, na década de 60, enfatiza cinco pontos principais para controle da mastite. Dados quatro desses pontos,

- I. Tratamento tardio de todos os casos clínicos.
- II. Aplicação de antibiótico de longa duração, em todos os quartos mamários, no final do período de secagem da vaca.
- III. Manutenção da ordenhadeira mecânica sempre em bom estado de funcionamento.
- IV. Desinfecção dos tetos antes da ordenha com um produto de eficiência comprovada.

verifica-se que está(ão) correto(s)

- A) I, II, III e IV.
- B) I, III e IV, apenas.
- C) I e II, apenas.
- D) IV, apenas.
- E) III, apenas.

40. As condições de excesso de água no solo têm grande importância nos projetos agropecuários de aproveitamento das áreas, dada a limitada produção nesses ambientes, o que caracteriza uma necessidade de fazer drenagem superficial e do solo. Portanto, as finalidades da drenagem, entre outras, podem ser:

- I. incorporação de novas áreas à produção agrícola;
- II. diminuição de produtividade das culturas;
- III. controle de salinidade e/ou porosidade;
- IV. melhoria da saúde pública e animal.

Dos itens acima, verifica-se que estão corretos

- A) I, II, III e IV.
- B) I, II e III, apenas.
- C) II e IV, apenas.
- D) II e III, apenas.
- E) I e IV, apenas.

41. Os caprinos e ovinos domésticos são duas espécies distintas e apresentam características anatômicas e morfológicas diferentes. Dentre as espécies existem diversas raças de caprinos e ovinos no mundo, algumas das quais são criadas no Brasil com objetivo da exploração de leite, carne, lã ou pele. Conforme a aptidão de produção, as raças se classificam como:

- I. raças de corte: especializadas na produção de carne;
- II. raças mistas: especializadas na produção de lã;
- III. raças leiteiras: especializadas na produção de leite;
- IV. raças mistas ou de dupla aptidão: ausência de seleção exclusiva.

Dos itens acima, verifica-se que estão corretos apenas

- A) I, III e IV.
- B) I, II e IV.
- C) II e IV.
- D) II e III.
- E) I e III.

42. Antes de se iniciar uma construção rural, há necessidade de preparar o terreno previamente, de modo a conter a obra e mais área suficiente para circulação de veículos, pessoal e depósito de madeiras. Este local denomina-se canteiro de obras ou praça de trabalho. Uma boa praça de trabalho deve ter, entre outras, as seguintes características:

- I. acesso fácil aos animais e pessoas estranhas ao serviço;
- II. conter espaço designado para carga e descarga;
- III. difícil acesso de veículos e pessoal;
- IV. pontos de energia elétrica e de água de boa qualidade.

Dos itens acima, verifica-se que estão corretos

- A) I, II, III e IV.
- B) I, II e III, apenas.
- C) II e IV, apenas.
- D) II e III, apenas.
- E) I e IV, apenas.

43. Os diversos tipos de sistemas de irrigação por aspersão são classificados segundo o tipo de tubulação usada, o modo de instalação no campo, os tipos de conexões ou engates entre tubos, a movimentação das linhas laterais e o tipo de manejo da irrigação. São exemplos de sistema de aspersão móveis com movimentação mecânica:

- I. sistema de aspersão portátil e sistema de aspersão por canhão hidráulico portátil;
- II. sistema de pivô central e sistema autopropelido, com canhão hidráulico;
- III. sistema de aspersão sobre rodas, com deslocamento na lateral;
- IV. sistema de aspersão por mangueira e sistema de aspersão por tubos perfurados portáteis.

Dos itens acima, verifica-se que está(ão) correto(s)

- A) I, II, III e IV.
- B) III e IV, apenas.
- C) II e III, apenas.
- D) I e II, apenas.
- E) III, apenas.

44. O conceito químico mais simples de ácido é suficiente para ilustrar as ideias relacionadas à acidez dos solos. A escala de pH varia de 0 a 14. Nos solos podem ser encontrados valores de 3 a 10, com variações mais comuns em solos brasileiros entre 4,0 a 7,5. É correto dizer que

- A) solos com PH entre 5 e 8 são alcalinos.
- B) solos com pH entre 5 e 8 são ácidos.
- C) solos com pH entre 5 e 6 são ácidos.
- D) solos com pH 8 são ácidos.
- E) solos com pH 5 são alcalinos.



45. Nas sementeiras, a semeadura é feita a lanço e as sementes são cobertas com uma fina camada de areia média peneirada, ou uma mistura de areia com material orgânico (bagacilho, torta de filtro, serragem etc.). É recomendado que se cubra as sementes com uma espessura do substrato, equivalente ao tamanho delas. Dados os itens sobre as operações posteriores,

- I. As plântulas devem ser retiradas delicadamente da sementeira recém-molhada e ser colocadas em recipiente com água.
- II. Os saquinhos que receberão as plântulas devem estar úmidas e com um orifício com profundidade suficiente para acomodar as raízes.
- III. As raízes das plântulas devem ser podadas, se estiverem com tamanho excessivo, e colocadas no orifício do saquinho.
- IV. Após essas operações, a muda deverá ficar em local sob sombrite ou copa de árvore, e ser mantida ali por 5 a 15 dias com regas suaves e frequentes.

verifica-se que está(ão) correto(s)

- A) I, II, III e IV.
- B) I, II e III, apenas.
- C) III e IV, apenas.
- D) I e II, apenas.
- E) IV, apenas.

46. A evapotranspiração pode ser definida como a soma da quantidade de água perdida por uma superfície coberta com vegetação, através da evaporação direta da superfície do solo e da água perdida pelas plantas através da transpiração. Do ponto de vista físico, os processos da evaporação e da transpiração são muito parecidos, diferenciando-se unicamente quanto ao tipo de superfície evaporante. Desta maneira, a evapotranspiração (ET) constitui a transferência de água, na forma de vapor, através do sistema solo-planta para a atmosfera. De acordo com as condições adotadas, vários são os fatores climáticos que afetam a evapotranspiração:

- I. Umidade Relativa (UR): atua separada da temperatura, determinando o déficit de saturação do ar, um dos componentes do poder evaporante do ar;
- II. Saldo de Radiação (Rn): principal fonte de energia para o processo evapotranspirativo. Independente da radiação solar incidente e do albedo da vegetação;
- III. Temperatura do ar (T): o calor sensível contribui com parte da energia necessária ao processo de evapotranspiração e a temperatura também está diretamente ligada à umidade relativa e ao déficit de saturação do ar;
- IV. Vento (U): responsável pela remoção do ar saturado junto à superfície das folhas e pelo transporte de calor de áreas mais secas (advecção de calor sensível). É o outro componente do poder evaporante do ar.

Dos itens acima, verifica-se que estão corretos apenas

- A) I, II e III.
- B) III e IV.
- C) II e IV.
- D) II e III.
- E) I e IV.

47. Uma regra prática útil é que a poda estimula o crescimento novo em detrimento da floração/frutificação. Portanto, não há muito campo para a poda até que as fruteiras tropicais tenham atingido um alto nível de produção. A quantidade de crescimento novo de rebentos gerado pela poda e a influência sobre a floração e a frutificação dependem, principalmente, da parte do rebento ou do galho que foi cortada. Dados os itens sobre os tipos de poda, de acordo com o ponto onde se corte o rebento, galho ou ramo,

- I. Desponta terminal, por beliscão: remoção da ponta do rebento.
- II. Aparagem: remoção duma parte considerável do rebento.
- III. Corte a 'pequenos tocos': corte realizado perto do ponto de junção do rebento, deixando apenas um pequeno toco.
- IV. Desbaste: remoção de todo o rebento cortando-o no ponto de junção.

verifica-se que estão corretos apenas

- A) I, II e III.
- B) III e IV.
- C) II e IV.
- D) II e III.
- E) I e IV.

48. O Reconhecimento das situações encontradas em propriedades rurais, em decorrência de alterações ao longo do tempo, com processo de degradação natural e/ou antrópica, exige a aplicabilidade de recursos técnicos disponíveis, mais compatíveis com a região. Dados os itens sobre ações necessárias para a restauração de áreas nativas degradadas,

- I. Adequação do local a restaurar (recuperação do solo).
- II. Isolamento e manutenção dos fatores de degradação.
- III. Eliminação seletiva ou desbaste de competidores.
- IV. Indução e condução da regeneração natural.

verifica-se que está(ão) correto(s)

- A) I, II, III e IV.
- B) I, III e IV, apenas.
- C) II e IV, apenas.
- D) I e IV, apenas.
- E) II, apenas.

49. O uso eficiente de fertilizantes e corretivos agrícolas depende de uma série de fatores que, de forma direta ou indireta, afetam o processo, como um todo. Segundo Alcarde et al., (1998), esses fatores podem ser assim discriminados:

- I. qualidade dos fertilizantes e corretivos agrícola;
- II. solo, as características físicas, químicas, físico-químicas e teor de matéria orgânica;
- III. recomendação não equilibrada, qualitativa e quantitativa;
- IV. época de aplicação posterior a maior demanda da cultura.

Dos itens acima, verifica-se que está(ão) correto(s)

- A) I, II, III e IV.
- B) II, III e IV, apenas.
- C) III e IV, apenas.
- D) I e II, apenas.
- E) IV, apenas.

**50.** A densidade real é uma propriedade física muito estável porque depende exclusivamente da composição da fração sólida do solo. Pode ser alterada pelo manejo do solo ao longo do tempo, caso haja modificação significativa do conteúdo de matéria orgânica. Na maior parte dos solos minerais a densidade real varia de 2,6 a 2,7 g cm<sup>-3</sup>. É comum a adoção de 2,65 g cm<sup>-3</sup> como valor médio.

Aplica-se a densidade real:

- I. na avaliação da porosidade total do solo;
- II. na avaliação do tempo de sedimentação de uma partícula em um fluido;
- III. como critério auxiliar na classificação de solos;
- IV. nos estudos mineralógicos na separação de minerais leves e minerais pesados.

Dos itens acima, verifica-se que estão corretos

- A) I, II, III e IV.
- B) I, II e III, apenas.
- C) II e IV, apenas.
- D) II e III, apenas.
- E) I e IV, apenas.

**51.** A inspeção dos produtos de origem animal, bem como de alguns produtos de origem vegetal como bebidas, vinagres, vinhos e os derivados de uva e vinho, até da regulamentação sobre embalagem de alguns produtos com padrão oficial, é de competência do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA. Os demais produtos de origem vegetal são inspecionados pelo Ministério da Saúde, por meio da Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA. Há competência adicional dos estados e municípios. Produtos com obrigatoriedade de registro sanitário na ANVISA:

- I. alimentos com alegações de propriedade funcional e ou da saúde;
- II. alimentos infantis e alimentos para nutrições enteral;
- III. embalagens de tecnologias obsoletas;
- IV. novos alimentos e velhos ingredientes.

Dos itens acima, verifica-se que estão corretos

- A) I, II, III e IV.
- B) III e IV, apenas.
- C) II e III, apenas.
- D) I e IV, apenas.
- E) I e II, apenas.

**52.** Um passo relevante na agricultura é o controle biológico, através do equilíbrio natural da biodiversidade entre “pragas e predadores”, criando um habitat para os inimigos naturais. Exemplos de Controle biológico:

- I. joaninhas: são pequenos e têm coloração variada. Elas predam cochonilhas, pulgões, ácaros, mosca branca e ovos de lagarta do algodão.
- II. andorinhas: alimentam-se de insetos, larvas, gafanhotos mariposas.
- III. vespas: controlam pulgões das cucurbitáceas, broca do tomate, ovos de cochonilha, mandarová da mandioca, entre outros.
- IV. lagartixas: predam mosquitos e outros insetos domésticos.

Dos itens acima, verifica-se que está(ão) correto(s) apenas

- A) I, III e IV.
- B) II e IV.
- C) II e III.
- D) I e III.
- E) IV.

**53.** A evapotranspiração é função da quantidade de energia solar que chega à área considerada; depende da planta, do solo e do clima, sendo este último fator preponderante sobre os demais. Numa região onde a demanda hídrica é 5 mm por dia, um variedade de milho precoce, 70 dias, com uma produtividade de 2.500 kg/ha, consome quantos litros de água para cada kg de grãos produzido?

- A) 1.500 l/kg
- B) 1.400 l/kg
- C) 1.300 l/kg
- D) 1.200 l/kg
- E) 1.100 l/kg

**54.** Deve-se controlar pragas e doenças que possam comprometer a qualidade da produção das hortaliças em todas as fases. Isso pode ser feito por meio da catação manual ou utilização de produtos naturais. As principais pragas são: pulgões, cochonilhas, formigas cortadeiras, lesmas, caracóis, gafanhotos e lagartas. As principais doenças são: tombamento, podridão das raízes, manchas escuras e/ou amarelas. Algumas medidas podem ser adotadas para diminuir a incidência das pragas e das doenças. Recomenda-se evitar:

- I. cultivo em épocas com temperatura e umidade elevadas (caso sejam adotadas medidas para minimizar o efeito destes fatores);
- II. baixa densidade de plantas/mudas por metro quadrado de canteiro/semeeira;
- III. uso de ferramentas sujas (contaminadas);
- IV. não reutilizar substrato para produção de mudas.

Dos itens acima, verifica-se que está(ão) correto(s) apenas

- A) I, II e III.
- B) III e IV.
- C) II e IV.
- D) II e III.
- E) I e IV.



55. O manejo e o tratamento na pecuária se baseiam em diversas medidas preventivas que tornam os animais mais saudáveis, diminuindo o risco de contraírem doenças. As alternativas para tratamento de animais são a homeopatia veterinária, a fitoterapia e a utilização de micro-organismos benéficos. Dados os itens abaixo sobre a utilização de plantas no tratamento de animais,

	Planta medicinal	Parte da planta	Utilização	Animal
I.	Alecrim do campo	Folhas	Antissepsia de úbere	Bovinos e caprinos
II.	Alho	Raízes	Gôgo e coriza	Aves
III.	Babosa	Parte gelatinosa	Cicatrizante	Todas as espécies
IV.	Bananeira	Raízes	Verminose	Caprinos e ovinos

verifica-se que está(ão) correto(s)

- A) I, II, III e IV.
- B) II e IV, apenas.
- C) I e III, apenas.
- D) III, apenas.
- E) I, apenas.

56. A Manipueira – o subproduto da fabricação da farinha de mandioca (*Manihot esculenta Crantz*) – é um suco leitoso, extraído da mandioca ralada. A manipueira é praticamente desprezada, sem qualquer aproveitamento econômico e, quando despejada sem tratamento, prejudica o meio ambiente (Toxidez). Pode ser usada como fertilizante natural e como inseticida, revelando extraordinária eficiência no caso de nematoides, ácaros, insetos, fungos e formigas. Seguem algumas recomendações:

- I. preparo do solo – Para prevenir os canteiros de infecções, regar usando 2 litros de manipueira por metro quadrado, 5 dias antes do plantio;
- II. ácaros, pulgões, lagartas – Uma parte de manipueira para duas partes de água – no mínimo, 3 pulverizações foliares, em intervalos semanais;
- III. adubo foliar – Uma parte de manipueira para quatro partes de água – 2 pulverizações foliares, em intervalos mensais;
- IV. formigas – Utilizar 2 litros de manipueira no formigueiro para cada olheiro, repetindo a cada 5 dias.

Dos itens acima, verifica-se que está(ão) correto(s)

- A) I, II, III e IV.
- B) II, III e IV, apenas.
- C) II e IV, apenas.
- D) I e IV, apenas.
- E) IV, apenas.

57. Para a proteção de hortas orgânicas é importante plantar ao redor dos canteiros, ou bem próximos a eles, várias plantas repelentes e atrativas, como por exemplo:

- I. alho: protege dos nematoides;
- II. coentro: controla pulgões e repelente;
- III. cravo-de-defunto: eficiente como repelente de pragas do tomateiro;
- IV. girassol: excelente repelente de insetos, através de suas folhas e flores e atrai insetos polinizadores.

Dos itens acima, verifica-se que estão corretos apenas

- A) I, II e IV.
- B) II e IV.
- C) II e III.
- D) I e IV.
- E) I e III.

58. Dentre outros fatores relevantes que promovem a biodiversidade, enumeram-se os seguintes:

- I. uso de sementes selecionadas;
- II. usos de sementes crioulas;
- III. uso de espécies não nativas;
- IV. manejo e conservação dos solos.

Dos itens acima, verifica-se que está(ão) correto(s) apenas

- A) I, II e III.
- B) III e IV.
- C) II e IV.
- D) I e II.
- E) IV.

59. A disponibilidade total de água do solo, que corresponde à quantidade de água que o solo pode reter ou “armazenar” por determinado tempo, é expressa em altura de lâmina d’água (mm) por profundidade do solo (cm) ou volume d’água por unidade de área do solo. Calcular a disponibilidade total de água (DTA) em mm/cm e o volume d’água em m<sup>3</sup>/ha/cm, para um solo em Maceió com capacidade de campo (Cc) igual 30%, ponto de murcha permanente (Pm), 20%, densidade do solo (ds), 1,2 g/cm<sup>3</sup>.

- A) 12 mm/cm ou 120 m<sup>3</sup>/ha/cm.
- B) 12 mm/cm ou 1,2 m<sup>3</sup>/ha/cm.
- C) 5,0 mm/cm ou 50 m<sup>3</sup>/ha/cm.
- D) 1,2 mm/cm ou 120 m<sup>3</sup>/ha/cm.
- E) 1,2 mm/cm ou 12 m<sup>3</sup>/ha/cm.

60. Um projeto agropecuário depende da definição da rampa do terreno entre outros dados topográficos. Para isso, mediu-se a distância horizontal entre os pontos extremos de um alinhamento, cujo estaqueamento resultou para o ponto final igual à estaca 50. Determine a declividade natural, a rampa do terreno e o sentido da inclinação, se o ponto inicial é igual à estaca 25 e a diferença de cota dos extremos desta linha é de 500m (Cf-Ci), considerando o estaqueamento de 20 em 20 metros.

- A) -1,00; 100 e declive.
- B) -1,00; -100% e declive.
- C) 1,00; 100% e declive.
- D) 1,00; -100% e aclave.
- E) 1,00; 100% e aclave.